CORREIO ECONÔMICO

BRUNA OURIQUE / PMC



Perdão será automático, mas exige pagamento do DAS em 2027

Receita cancelará dívidas de MEIs vencidas até a última sexta (13)

As dívidas de contribuição previdenciária dos Microempreendedores Individuais (MEIs) com vencimento até a última sexta-feira (13) serão perdoadas automaticamente pela Receita Federal, informou o órgão. O procedimento não exige pedido do contribuinte. Para manter o benefício, porém, quem continuar enquadrado como MEI deverá pagar em dia os boletos mensais do DAS entre janeiro e junho de 2027. A remissão foi estabelecida pela Lei Complementar 238/2026, que perdoou as dívidas dos microempreendedores e aumentou o teto da categoria.

A lei começará a valer em 1º de janeiro de 2027. Até 31 de dezembro deste ano, as dívidas e os parcelamentos continuam ativos. O benefício abrange a parte da contribuição ao INSS incluída no DAS-MEI, desde que o vencimento tenha ocorrido até 13 de outubro de 2026.

Comércio: vendas variam 0,2% em setembro

As vendas no comércio varejista variaram 0,2% na passagem de agosto para setembro. O desempenho faz com que o setor mostre recuo de -0,3% no terceiro trimestre, comparado ao segundo. No acumulado de 12 meses, o setor avança 1,7%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada na sexta (13) pelo IBGE. Apesar de o resultado de agosto para setembro ter ficado no campo positivo, o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, sinaliza que o desempenho deve ser visto como "estabilidade".

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Em 12 meses, setor acumula alta de 1,7%

Indústria: confiança tem menor nível desde 2020

A confiança dos empresários industriais caiu seis pontos em novembro, passando de 46,2 para 40,2 pontos, segundo levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria nesta sexta-feira (13). O Índice de Confiança do Empresário Industrial chegou ao menor nível desde maio de 2020, quando marcou 34,7 pontos. Esta foi a terceira maior queda mensal desde o início da série histórica, em 2010. Com o resultado, o setor completa 23 meses abaixo da linha divisória de 50 pontos que separa o otimismo do pessimismo.

Índice baixo afetou as empresas, aponta CNI

Segundo Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI, a falta de confiança já afeta decisões de contratação, produção e investimento, com possíveis reflexos sobre emprego, renda e crescimento econômico. O Índice de Condições Atuais recuou 2,3 pontos, para 37,7 pontos, o menor resultado desde 2020. A avaliação negativa atingiu tanto a economia brasileira quanto o desempenho das empresas.

Normalização I

A Secretaria do Tesouro Nacional informou que prevê restabelecer até esta segunda-feira (16) os sistemas e serviços temporariamente indisponíveis após o incidente de segurança informado na quinta (12). A interrupção afeta ferramentas de consulta e acesso a documentos, séries históricas e informações disponíveis no site do órgão.

Normalização II

Segundo o Tesouro, a indisponibilidade faz parte das medidas de segurança, análise e recuperação adotadas após o acesso não autorizado. O órgão ressalta que nem todos os sistemas temporariamente fora do ar foram atingidos pelo incidente. As principais estruturas responsáveis pelas operações do Tesouro continuam funcionando.

Dólar

O dólar fechou praticamente estável na sexta-feira (13), cotado a R$ 5,65, mas acumulou alta de 2,63% na semana. Além das incertezas sobre o pacote fiscal do governo, pesou a continuidade das turbulências no mercado internacional. Na bolsa, o Ibovespa subiu 0,66%, aos 172,5 mil pontos, impulsionado por ações de varejistas e petroleiras.

Bolsa brasileira

O Ibovespa avançou 0,66%, aos 172.457,77 pontos, e encerrou a semana com valorização acumulada de 2,35%. As ações de empresas do varejo e de petroleiras contribuíram para o resultado positivo. O desempenho do comércio em setembro, com crescimento acima do esperado, também esteve no radar dos investidores.

Condenado

A 5ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) confirmou a condenação por improbidade administrativa de um ex-tesoureiro da Caixa Econômica Federal pelo desvio de R$ 889,5 mil de quatro caixas eletrônicos do banco. Segundo a sentença, o dinheiro foi utilizado para a realização de apostas em bets online.

Viagens aos EUA

A Anac orienta os passageiros com viagens marcadas para os Estados Unidos que busquem as companhias aéreas para verificar a situação do voo ou eventuais alterações. Mais cedo, a Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA) determinou uma suspensão nacional de decolagens "devido a circunstância extraordinária".

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



O benefício chegou ao fim após o vencimento da Portaria 3.082

Governo não renova subsídio de R$ 1,40 ao diesel importado

Benefício para o diesel rodoviário continua em vigor

Da **Redação**

Após um mês em vigor, a subvenção de R$ 1,40 por litro ao diesel importado não será renovada, informou na noite desta sexta-feira (13) o Ministério da Fazenda. O benefício chegou ao fim após o vencimento da Portaria 3.082 do Ministério da Fazenda, de 13 de outubro.

A decisão não altera a subvenção de R$ 2,12 por litro destinada ao óleo diesel rodoviário, que continua valendo.

A medida de R$ 1,40 havia sido criada para reduzir os efeitos da alta dos preços internacionais dos combustíveis sobre o mercado brasileiro. Segundo a Fazenda, a possibilidade de reavaliar o benefício não está descartada e dependerá da evolução dos preços do petróleo.

DOIS SUBSÍDIOS

As medidas têm valores e regras diferentes. Por isso, o fim de uma delas não significa o encerramento de todo o programa de apoio ao diesel.

R$ 1,40 por litro: benefício específico para o diesel importado, encerrado com o vencimento da Portaria 3.082 de 13 de outubro;

R$ 2,12 por litro: subvenção para o óleo diesel A de uso rodoviário, mantida pela Portaria 3.181, de 27 de outubro, também do Ministério da Fazenda.

A subvenção é um pagamento feito pelo governo a produtores ou importadores para reduzir os custos de comercialização do combustível. O objetivo é diminuir a pressão dos preços internacionais sobre o mercado interno.

O benefício de R$ 1,40 foi anunciado há um mês, em meio à alta do petróleo provocada pelas tensões e pelo conflito no Oriente Médio. A medida tinha validade inicial de 30 dias.

O diesel importado é relevante para o abastecimento brasileiro: mais de 25% do consumo nacional depende de compras externas, segundo o governo.

Quando o preço internacional sobe, o custo de importação também aumenta. A subvenção busca compensar parte dessa diferença e evitar que toda a pressão chegue ao preço do combustível no Brasil. A subvenção de R$ 2,12 por litro foi prorrogada em 27 de outubro por mais 30 dias.

O benefício é destinado a produtores e importadores de óleo diesel A de uso rodoviário. Esse combustível é o diesel puro, antes da mistura obrigatória com biodiesel.